

Jornal da Unifebe

Especialização

A importância dos cursos de pós-graduação para o mercado.

Página 5



36 anos

Confira a programação de aniversário da Unifebe.

Página 8



Conhecimento

Quem lê vê a vida com outros olhos.

Página 9



Empreendedorismo cresce entre jovens

Pesquisa comprova aumento no número de jovens à frente de novos negócios, sendo a facilidade de acesso à educação um dos principais fatores deste crescimento



A atividade empreendedora no país cresce a cada dia. Ter o próprio negócio é o sonho de muitos brasileiros, mas o que chama atenção é o aumento de jovens neste cenário. Se eles representam o futuro da nação, o desenvolvimento está garantido.

É o que aponta os dados do GEM 2008 (Global Entrepreneurship Monitor), uma pesquisa desenvolvida pelo IBPQ – Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade, em parceria com o Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e outras entidades.

Segundo ela, do total de brasileiros entre 18 e 24 anos, 15%

empreende. O resultado supera a taxa média de empreendedorismo entre a população mais nova dos últimos sete anos, que era de 11,9%. Atualmente, o país conta com 3,82 milhões de jovens à frente de novos negócios, o que representa 25% do total de empreendedores, colocando o Brasil em terceiro lugar no ranking mundial, atrás apenas do Irã (29%) e da Jamaica (28%).

O acadêmico do curso de Sistemas de Informação Guilherme Antonio Valle e a egressa de Design de Moda Ivanessa Cavalheiro Monteiro são exemplos de jovens empreendedores que cresceram colocando em prática suas idéias.

Páginas 6 e 7



Dia do Estudante

Alunos superam barreiras e dão exemplo.

Página 11



Responsabilidade Social

Unifebe promove concurso sobre sustentabilidade.

Página 12



Unifebe
Centro Universitário de Brusque
Mantida

Fundação Educacional de Brusque
Matenedora

Missão

Atuar no Ensino Superior pautado em uma perspectiva humanista e comprometido com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida na sociedade.

Visão

Ser referência em Educação Superior atuando como protagonista na produção do conhecimento voltado para o bem comum.

Administração Superior

Reitora

Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli

Vice-Reitor

Antônio Carlos Schlindwein

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Eliani Aparecida Busnardo Buemo

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Heloisa Maria Wichern Zunino

Redação e Edição

Assessoria de Comunicação Social
imprensa@unifebe.edu.br
(47) 3211 7223

Assessora de Comunicação Social

Lisiane Moraes MTb 02205

Jornalista Responsável

Daniela Burgonovo MTb 03018

Tiragem

2 mil exemplares

Impressão

Gráfica Silvale

Distribuição Gratuita

Rua Dorval Luz, 123
Bairro Santa Terezinha
Brusque/SC
CEP 88352-400
Caixa Postal 1501
www.unifebe.edu.br
(47) 3211 7000

Saúde no ambiente ocupacional*

As doenças ocupacionais são descritas há séculos. Desde a antiguidade escribas já as apresentavam devido à repetição dos movimentos executados e a obrigação de se manter atento, para não prejudicar as escrituras e os livros de seus patrões.

Nas décadas de 1950 e 1960 as novas demandas de trabalho, no pós-guerra, fizeram com que os trabalhadores fossem obrigados a assumir novas características no mercado. Assim, sintomas de doenças relacionadas ao trabalho começam a surgir com maior frequência.

Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) cresceram substancialmente nas últimas décadas, atingindo trabalhadores no auge da sua produtividade e experiência profissional, constituindo a mais importante causa de ausência, afastamento e incapacitação.

A ocorrência destas alterações funcionais tem relação direta com a atividade executada pelo trabalhador, estabelecendo um grave problema humano e econômico em todo país.

Segundo o Ministério da Saúde, a incidência de doenças relacionadas ao trabalho no ano de 2005 foi de 12,33% para cada 10 mil pessoas no Brasil. Já no estado de Santa Catarina a incidência foi de 13,29% para cada 10 mil trabalhadores. Neste mesmo ano foram notificados no Brasil 30.334 mil casos, com cobertura contra incapacidade laborativa de mais de R\$ 24 milhões.

É comum entre indivíduos que exercem funções técnico-administrativas a repetição de movimentos, o posicionamento incorreto do corpo durante a jornada de trabalho e a falta de pausas, o que contri-

bui para o surgimento dos distúrbios.

A incidência é ainda maior no sexo feminino, justificada por questões hormonais, pela falta de preparo muscular para determinadas tarefas e também pelo aumento das mulheres no mercado de trabalho.

Atualmente as instituições buscam profissionais que possuam qualificação para exercer diferentes funções. Os profissionais se submetem inúmeras vezes ao excesso de trabalho, levando tarefas para realizar em casa nos momentos em que deveriam repousar ou realizar atividades que promovessem a redução do estresse.

Entre as abordagens terapêuticas para combater os DORT, vários autores recomendam a prática regular de atividade física. O Centro de Controle e Prevenção de Doenças e o Colégio Americano de Medicina Esportiva aconselham todo adulto a realizar trinta minutos ou mais de atividade física com intensidade moderada, preferencialmente todos os dias da semana.

Observa-se que grande parte da população acometida por distúrbios não realiza atividade física regularmente. Inúmeras são as justificativas relatadas, falta de tempo, sobrecarga de trabalho, dupla jornada, falta de motivação, entre outras.

Estudos comprovam que indivíduos praticantes de atividade física apresentam menos sintomas de estresse, depressão e irritação quando comparados a indivíduos que não realizam a prática.

Sendo assim, a melhor forma de manter-se saudável é equilibrar o ritmo de trabalho com atividades que tragam o bem-estar físico e emocional, adotando posturas adequadas na execução das atividades de vida diária.

*ALTAIR ARGENTINO PEREIRA JÚNIOR

Mestre em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Estadual de Santa Catarina e professor do curso de Educação Física da Unifebe

Participe!

Envie sua opinião ou sugestão de temas para o Jornal da Unifebe. Você pode entrar em contato conosco por carta ou e-mail.

Unifebe - Centro Universitário de Brusque
Rua Dorval Luz, 123 - Bairro Santa Terezinha
Brusque/SC - CEP: 88352-400

imprensa@unifebe.edu.br

*Lembre-se de incluir seu nome completo e endereço. Os alunos, ex-alunos e professores da Unifebe devem informar também o curso.



Liderança feminina

FOTO: DIVULGAÇÃO



Roberta Piffer Lana, egressa do curso de Administração da Unifebe e presidente da CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Nova Trento

Aos 27 anos, Roberta Piffer Lana gravou seu nome na história de Nova Trento ao ser a primeira mulher a conquistar a presidência da CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas.

Filha de José e Doraci, Roberta viu nos pais o exemplo de liderança. José foi um dos fundadores da CDL e junto com sua esposa abriu há 30 anos uma

loja de móveis e eletrodomésticos no centro da cidade.

Na entrevista concedida ao Jornal da Unifebe, Roberta, que é egressa do curso de Administração da Instituição, fala um pouco sobre sua experiência como líder e as diferenças entre homens e mulheres no comando. Confira abaixo!

Recentemente você alcançou uma grande conquista, assumindo a Câmara de Dirigentes Lojistas de Nova Trento. Como você chegou até lá?

Roberta - Meus pais são proprietários de uma loja de móveis e eletrodomésticos no centro da cidade, fundada há 30 anos. Cresci dentro da empresa vendo-os como exemplos de empreendedorismo e liderança, isso numa época muito diferente da atual, na qual não se contava com computadores, entre outras ferramentas que dispomos hoje. Vale ressaltar também que eles não tinham formação alguma. Comecei a trabalhar com eles muito cedo, acompanhei cada detalhe, todas as dificuldades, conheci o negócio aos poucos e assim fui crescendo como profissional e adquirindo este espírito de liderança. Atualmente trabalho na parte administrativa da loja, mas por se tratar de uma empresa familiar estou sempre envolvida com outras coisas, fazendo de tudo um pouco. Gosto muito de trabalhar diretamente com os clientes e não somente com a parte burocrática dentro do escritório. Há 26 anos, meu pai foi um dos fundadores da Câmara de Dirigentes Lojistas. Também cresci vendo seu trabalho junto a entidade, vi a importância disto e comecei a me envolver, até chegar onde estou hoje.

Como é ser a primeira mulher a conquistar o cargo de presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Nova Trento?

Roberta - Considero uma grande conquista, não apenas para mim, mas para todas as mulheres de Nova Trento. É realmente uma honra imensa. A cidade conta com muitas mulheres a frente de negócios, seja no comércio, na indústria, enfim. A neotrentina é muito atuante, assim como no mundo todo, a mulher está envolvida em praticamente todos os setores, muitos que até pouco tempo atrás eram ocupados somente por homens. Estava na hora de uma mulher li-

derar a entidade, não apenas para atender seus anseios, mas também o de todos que integram a CDL.

Há preconceitos em relação à mulher líder? Você já sofreu com algum?

Roberta - Apesar de menor com o passar dos anos, acredito que ainda haja preconceito em nossa sociedade. Muitos acham que a mulher não tem capacidade para ser uma grande administradora, para estar à frente de organizações. Felizmente nunca sofri nenhum tipo de preconceito, acredito nunca ter sido julgada em nada que faço no meu dia-a-dia por ser mulher. Mas sei que o preconceito existe, sou apenas uma felizarda.

Você vê diferenças entre homens e mulheres líderes?

Roberta - Acredito que os dois possuem a mesma capacidade de exercer a liderança. Porém, homens e mulheres contam com algumas características diferentes. A sensibilidade, por exemplo, é uma delas. As mulheres percebem as coisas com mais facilidade na maioria das vezes. A cautela na tomada de decisão é outro fator no qual as mulheres levam vantagem, pois tomam um cuidado maior. Também posso destacar a capacidade de lidar com os aspectos interpessoais e a gestão de pessoas, as mulheres se preocupam mais com os empregados.

As mulheres vêm exercendo cada vez mais a liderança nas mais diversas organizações. A que você acarreta este avanço?

Roberta - Há muito tempo as mulheres têm ganhado seu espaço, contamos hoje com representantes femininas na política, em grandes empresas multinacionais, em organizações sem fins lucrativos, desenvolvendo grandes papéis em prol da sociedade. Este processo se deu de forma lenta, meio sem querer as mulheres foram se envolvendo em questões de todos os tipos. Isto é conse-

qüência do desenvolvimento, do acesso facilitado ao estudo e do interesse no crescimento profissional que atualmente a maioria apresenta.

O papel de líder atrapalha de alguma maneira sua vida familiar?

Roberta - De maneira alguma. Sou casada, ainda não tenho filhos, mas não vejo problema em exercer minha profissão e em estar no comando da Câmara de Dirigentes Lojistas. Consigo administrar tudo de forma tranquila, sobra tempo para família. Não podemos esquecer que, apesar de tudo, ela sempre continua sendo o mais importante em nossas vidas.

Qual o significado de sua formação para seu sucesso no mercado?

Roberta - Bem, me formei em 2004 em Administração pela Unifebe - Centro Universitário de Brusque e atualmente estou cursando uma pós-graduação em Gestão Financeira. O conhecimento é tudo, devemos sempre buscar aperfeiçoamento. Procuro me tornar cada vez mais uma profissional melhor e mais completa. A formação acadêmica, aliada à experiência que me foi passada pelos meus pais, resultou em quem sou hoje.

Quais dicas você dá as mulheres que sonham com a liderança?

Roberta - Sonhar é sempre bom, mas é preciso pensar no que se está fazendo para chegar lá. Trabalhem sempre na busca de seus objetivos, não desistam por maior que sejam as dificuldades, tudo é possível quando se acredita. Estudem, busquem uma formação na qual se pretende atuar, e se aperfeiçoem cada vez mais, pois o mercado de trabalho é competitivo.

Movidas pela dança

Acadêmicas de Educação Física Indiara Cristina da Silva e Naira Batisti transformaram hobby em profissão, se dedicando ao jazz e a dança contemporânea

FOTO: DIVULGAÇÃO



O gosto pela dança iniciou quando ainda eram crianças. Quando começaram a treinar, com cinco e sete anos de idade, Indiara Cristina da Silva e Naira Batisti não imaginavam o quanto ela representaria em suas histórias. Hoje, com 20 anos, a vida delas é feita de dança. “Ela é minha paixão, simplesmente, amo o que faço”, exalta Indiara.

Com a experiência acarretada desde pequenas e sem vontade de abandonar o hobby, a dança virou profissão. Foi por causa dela que escolheram o curso de Educação Física e ingressaram na Unifebe. Atualmente, ambas atuam como professoras na área. “Não me vejo fazendo outra coisa, é esse caminho que quero seguir”, garante Naira.

Quando se pensa em dança o que vem a cabeça é muita descontração, mas as jovens garantem o profissionalismo e a cobrança na hora certa durante as aulas. “Elas são sempre divertidas, mas existem momentos que exigem concentração, na hora de fazer movimentos sérios vem logo a cobrança”, explica Indiara.

Entre os estilos preferidos delas estão o jazz e o contemporâneo, mas o primeiro prevalece no coração de ambas. “O jazz é o que mais gosto, nele posso ousar nos movimentos e na expressão facial. Ele exige técnica e sincronismo, mas na hora da apresentação você curte a coreografia e deixa a música te levar”, afirma Naira.

A teoria da faculdade ajuda a parte prática, melhorando ainda mais os resultados das apresentações. E não são poucas,

Indiara e Naira já perderam a conta. Mosstras, festivais e participações em eventos fazem parte do seu cotidiano. Na Instituição as acadêmicas já tiveram a oportunidade de realizar alguns shows, rodeadas pelo público que não economizou palmas no fim dos espetáculos.

Mas entre os mais marcantes, as acadêmicas destacam a última apresentação, organizada pela Academia Somma, baseada na obra de Maurice Béjart. O “Balé pela Vida”, apresentado em julho no Anfiteatro da Unifebe, contou com a casa cheia.

“Todos os ensaios foram de pura emoção e saudade, porque homenageamos dez pessoas que já se foram, entre elas dois grandes amigos que hoje dividem outro plano, Anna Paula Mattioli e Tiago Preti”, explicou Indiara.

No mês de agosto elas voltam ao palco. Nos dias 22 e 23 participam de uma Mostra de Dança, que integra a programação do Festival Nacional de Dança do Ventre, que será realizado no Centro Evangélico Pastor Sandreczki. “Convido o público a prestigiarnos, serão apresentações belíssimas”, finalizou Indiara.



Para contratá-las basta entrar em contato através dos telefones 47 9603 0996 e 47 9154 9713.

Eu indico!



Confira nesta edição as dicas de Jean Carlos Taboni - presidente do Centro Acadêmico de Direito da Unifebe

Livro

“Ética a Nicômaco”



“Ética a Nicômaco” é um clássico da filosofia, escrito por Aristóteles, dedicado ao seu filho Nicômaco.

Há quem diga que o autor escreveu para seu pai, que também tinha

este nome.

Na ética Aristotélica toda ação humana está orientada para a execução de algum bem, sempre unido com a felicidade, sendo que o bem possui o caráter de causa final, que age sobre o agente, indicando a vida ideal como vivência das virtudes, eis que a vivência é a felicidade.

Sem sombra de dúvida é um livro enriquecedor!

Filme

“O caso dos Irmãos Naves”

“O caso dos Irmãos Naves” é uma verdadeira pérola do cinema nacional, do final da década de 60. Sua trama é uma reconstituição de um caso real, ocorrido na cidade de Araguari (MG), em 1937.

Tudo começa quando um homem foge levando o dinheiro de uma safra de arroz. Os irmãos Naves (Raul Cortez e Juca de Oliveira), sócios do fugitivo, denunciam o caso à polícia. De acusadores passam, no entanto, a réus, por obra e graça do tenente de polícia (Anselmo Duarte) e da população local, que, como nos dias de hoje prejulga alguns casos, ignorando o princípio do contraditório e da ampla defesa.

Presos e torturados, os “Naves” são obrigados a confessar o crime que não cometeram. Este é um filme que todos os acadêmicos de Direito deveriam assistir.

A importância da especialização

Em meio à competitividade do mercado de trabalho, cursos de pós-graduação são diferenciais capazes de impulsionar carreiras

Alcançar o sucesso profissional é hoje tarefa das mais difíceis. Em meio à competitividade do mercado de trabalho, destaca-se quem tem experiência e qualificação. Em uma época onde as pessoas têm acesso facilitado à graduação, sai na frente quem busca a especialização de seus conhecimentos.

É o que confirma a pró-reitora de pós-graduação, pesquisa e extensão da Unifebe, Heloisa Maria Wichern Zunino. “Para se candidatar a uma vaga, em meio a tantos candidatos que hoje possuem em seu currículo um curso universitário, a pós-graduação torna-se um grande diferencial”, explicou.

Egresso do curso de Administração, Jackson Baraúna, 35 anos, sentiu essa diferença na pele. Após finalizar a pós-graduação em Gestão Estratégica de Negócios na Instituição, recebeu uma grande proposta na empresa onde trabalhava. “Ela me colocou a frente de outros funcionários e foi importante para eu conseguir o cargo”, afirmou.

Jackson teve a oportunidade de trabalhar na China por três anos, deixando a função de coordenador de produção para assumir a vaga de gerente geral no exterior. A vivência é considerada uma das melhores coisas que aconteceu em sua história.

O ex-aluno, que hoje está de volta ao Brasil, salienta ainda sua dedicação. “Além da minha faculdade e da especialização, me dediquei muito e batalhei por tudo que conquistei. Graças a isso tive diversas oportunidades ao longo da minha carreira”, exaltou.

Marcelo Baron, 40 anos, também investiu na pós-graduação após o curso de Direito, fazendo uma especialização em Direito Processual Civil na Unifebe. Para ele, partir para o mercado de trabalho para ganhar dinheiro apenas com a graduação é meio caminho para o insucesso.

Na pós-graduação reviu conteúdos e teve novas reflexões sobre diversos assuntos, completando assim seu aprendizado. Graças a ela, além de atuar como advogado pôde se dedicar à docência na Unifebe. “Eu já trabalhava como professor e a especialização me era exigida. Mas não vejo como mera formalidade, como docente é preciso estar em constante formação”, comentou.

Baron fala com orgulho da carreira que construiu. “A pós-graduação impede que portas se fechem para você, ela as mantém sempre abertas. Estou como professor na Unifebe há 12 anos,

um orgulho pessoal. Desenvolvi-me intelectualmente e tenho relacionamentos com grandes pessoas, envolvidas com questões sociais e que buscam o desenvolvimento da região”, disse.

Walter Schlindwein está no caminho de Baron, seu objetivo é atuar no Ensino Superior. Com 47 anos e ampla experiência no mercado de trabalho, Walter ingressou este ano no MBA em Gestão da Cadeia Têxtil, oferecido pela Unifebe em parceria com o Senai – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

O administrador, formado no curso de Tecnologia em Produção Têxtil, já é aposentado e espera se dedicar apenas às aulas num futuro breve. “Já era professor do Senai, mas precisava dessa especialização, então resolvi



FOTO: DIVULGAÇÃO

Walter e Aline com a turma do MBA em Gestão da Cadeia Têxtil. O comentário irá refletir na empresa na qual eu trabalho, gerando assim um reconhecimento. Espero crescer muito profissionalmente”, disse.

A pró-reitora Heloisa ressalta a importância de se escolher uma instituição reconhecida no mercado para cursar a pós-graduação. “A Unifebe é preocupada com a qualidade dos cursos que oferece, essa é uma questão muito importante que deve ser ressaltada. Se o objetivo é crescer profissionalmente deve-se investir no melhor”, esclareceu.

Em decorrência da pós-graduação é possível aumentar o salário, atualizar-se, fazer contatos, mas os investimentos não devem parar por aí. Deve-se buscar cada vez mais conhecimento, mantendo-se em posição de destaque para poder então garantir uma carreira sólida.

Pós-graduação na Unifebe

Assim como na graduação, a Unifebe é pioneira no oferecimento de cursos de pós-graduação no município. Em 1991, surgia a primeira delas, Administração de Empresas, em convênio com a Escola Superior de Administração e Gerência, pertencente à Udesc – Universidade do Estado de Santa Catarina.

De lá para cá, mais 28 cursos foram oferecidos, formando um total de 777 alunos nas mais variadas áreas do conhecimento. A Instituição busca atender as demandas de mercado, aliada aos cursos que já oferece na graduação, possibilitando assim uma formação completa aos seus acadêmicos.

Neste semestre a Unifebe planeja abrir inscrições para novos cursos. Direito Processual Civil, Desenvolvimento e Aprendizagem na Infância e o MBA em Desenvolvimento de Empresas estão em pauta. Mais informações podem ser obtidas através do e-mail proppex@unifebe.edu.br ou ainda pelo telefone 47 3211 7207.

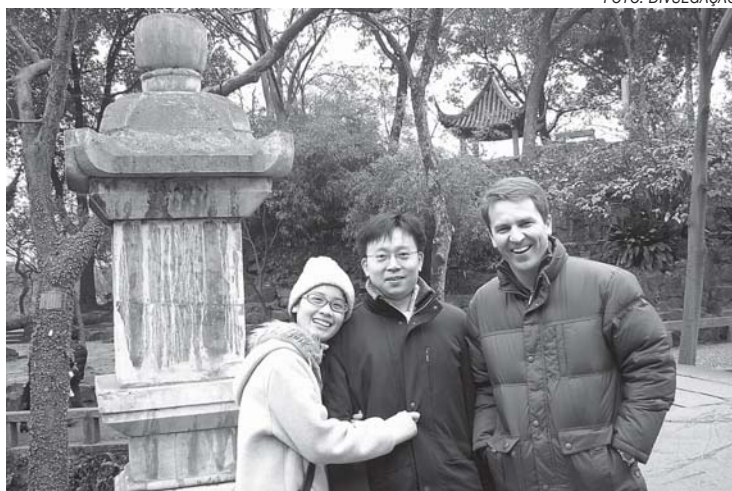


FOTO: DIVULGAÇÃO

Jackson (D) na China, após conquistar vaga, com o tradutor da empresa e esposa durante visita a um templo budista

investir nesta idéia. A pós-graduação está sendo excelente, principalmente pelo contato com os mestres e a troca de experiências com os demais alunos”, explicou.

O professor do MBA em Gestão da Cadeia Têxtil, Luiz Henrique Rodrigues, docente há 12 anos, explica que a grande diferença entre a graduação e a pós-graduação é o interesse apresentado pelos acadêmicos. “O aluno de especialização já teve uma vivência, então seu nível de interesse é muito maior. São muitas as perguntas feitas, eles trazem problemas de onde trabalham, discutem soluções e tornam a aula muito mais rica”, afirmou.

Aline Juliana Arnoldo, de 26 anos, integra a turma de Walter e cresce com a experiência de seus colegas. Recém formada em Tecnologia em Produção Têxtil, a laboratorista decidiu cursar a especialização para direcionar o que aprendeu na faculdade. “O meu aperfei-

Empreendedorismo entre

Pesquisa comprova aumento no número de jovens à frente de novos negócios, sendo a

FOTO: DIVULGAÇÃO

A atividade empreendedora no país cresce a cada dia. Ter o próprio negócio é o sonho de muitos brasileiros, mas o que chama atenção é o aumento de jovens neste cenário. Se eles representam o futuro da nação, o desenvolvimento está garantido.

É o que aponta os dados do GEM 2008 (Global Entrepreneurship Monitor), uma pesquisa desenvolvida pelo IBPQ – Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade, em parceria com o Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e outras entidades.

Segundo ela, do total de brasileiros entre 18 e 24 anos, 15% empreende. O resultado supera a taxa média de empreendedorismo entre a população mais nova dos últimos sete anos, que era de 11,9%. Atualmente, o país conta com 3,82 milhões de jovens à frente de novos negócios, o que representa 25% do total de empreendedores, colocando o Brasil em terceiro lugar no ranking mundial, atrás apenas do Irã (29%) e da Jamaica (28%).

Para o agente de articulação do Sebrae em Brusque, Alcides Sgrott, os dados também refletem a realidade da região. “Os jovens da nossa cidade e de municípios vizinhos contam com esta característica, sendo destaques na abertura de novos negócios. Vale ressaltar o crescimento do empreendedorismo por oportu-

nidade e não por necessidade entre eles”, afirmou.

É o caso do acadêmico da oitava fase de Sistemas de Informação da Unifebe, Guilherme Antonio Valle, 22 anos. Ao se formar no Ensino Médio, Guilherme, que já sabia programar, teve a chance de realizar um trabalho como *freelancer*. Vendo a falta de profissionais na área, o jovem chegou à conclusão de que o melhor caminho seria ter o próprio negócio.

“Pelo que recebi por aquele trabalho na época, uma boa quantia, vi que não valeria a pena ser funcionário de alguma empresa, pois o salário seria muito menor. Logo foram surgindo novos trabalhos do gênero, foi então que resolvi ter meu próprio negócio. Foi aí que busquei minha formação acadêmica, entrando para a faculdade”, explicou.

Ivanessa Cavalheiro Monteiro, egressa do curso de Design de Moda da Instituição, também abriu seu negócio a partir de uma oportunidade. Com 23 anos ela investiu em uma loja de vestuário após observar uma carência direcionada ao segmento social feminino no mercado.

“Assim que iniciei a graduação tive o desejo de ter algo próprio, conforme ia avançando o curso eu estudava e direcionava a minha idéia. Minha faculdade foi a base de tudo, foi uma eta-



Egressa de Design de Moda, Ivanessa montou seu próprio negócio na área

pa muito importante neste processo”, comentou a empresária.

O agente de articulação do Sebrae também atribui ao crescimento do número de jovens empreendedores o acesso à informação e educação, além do estímulo que estes recebem dentro das escolas e universidades. “As instituições de ensino têm esta preocupação na atualidade, há alguns anos o tema não era abordado como é hoje”, acrescentou.

A pró-reitora de ensino de graduação da Unifebe, Eliani Aparecida Busnardo Buemo, concorda. “Nossa Instituição se preocupa com esta questão e busca despertar o lado empreendedor dos acadêmicos com o objetivo de promover o desenvolvimento da região, tanto que possui um número expressivo de cursos que oferecem a disciplina de Empreendedorismo em suas grades curriculares”, comentou.

O professor da disciplina, Luiz Pedro Benvenuti, destaca a importância da mesma no Ensino Superior. Para ele, o ponto principal é a abordagem enfática em relação à inovação e criatividade, possibilitando a ampliação do horizonte de atuação profissional, independente da área de estudo.

Guilherme e Ivanessa estão atentos a estas questões e demonstram-se preocupados em atender às expectativas de seus clientes. “Estou de olho nas tendências, nos concorrentes, enfim. Sempre observo o que as pessoas querem e procuro suprir essas necessidades, me antecipo às novidades sempre que possível”, contou Ivanessa.

As 10 características do empreendedor:

1 - Busca de oportunidades e iniciativa: capacidade de se antecipar aos fatos e criar oportunidades de negócios com novos produtos ou serviços.

2 - Persistência: enfrentar os obstáculos e buscar, a todo custo, o sucesso.

3 - Correr riscos calculados: disposição de assumir desafios e responder por eles.

4 - Exigência de qualidade e eficiência: fazer sempre mais e melhor, satisfazendo ou superando as expectativas de prazos e padrões de qualidade.

5 - Comprometimento: sacrifício pessoal, colaboração com os funcionários e esmero com os clientes.

6 - Busca de informações: busca constante de dados sobre clientes, fornecedores,

concorrentes e sobre o próprio negócio.

7 - Estabelecimento de metas: saber estabelecer objetivos que sejam claros para a empresa, tanto de longo como de curto prazo.

8 - Planejamento e monitoramento sistemáticos: organização das tarefas de maneira objetiva, com prazos definidos, a fim de que possa ter seus resultados medidos e avaliados.

9 - Persuasão e rede de contatos: usar estratégias para influenciar e persuadir outras pessoas, manter contato com pessoas-chave, relacionadas ou não com seu negócio, que ajudem a atingir seus objetivos.

10 - Independência e autoconfiança: ter autonomia para agir e manter sempre a confiança no sucesso.

Fonte: Sebrae

Joventes cresce no Brasil

facilidade de acesso à educação um dos principais fatores deste crescimento

A Unifebe busca despertar o lado empreendedor dos acadêmicos com o objetivo de promover o desenvolvimento da região.

Eliani Aparecida Busnardo Buemo,
pró-reitora de ensino de graduação

Luiz Pedro ressalta ainda características que diferem os jovens empreendedores dos demais. “A facilidade que eles demonstram em se adaptarem a novos hábitos, costumes e comportamentos pode ser apontada como um aspecto positivo, já que as pessoas adultas e mais vividas apresentam certa dificuldade neste sentido”, completou.

A busca constante por aperfeiçoamento é mais uma vantagem descrita pelo agente de articulação do Sebrae. “Além da formação superior, a busca por cursos variados é algo muito presente na vida dos jovens. Um grande diferencial capaz de mantê-los no mercado, diminuindo a taxa de descontinuidade dos negócios”,

Guilherme começou cedo, após conclusão do Ensino Médio passou a programar, entrou para a faculdade e hoje é seu próprio chefe



FOTO: DANIELA BURGONOVO

afirmou.

Para Guilherme cursar uma faculdade trouxe aspectos positivos que refletem diretamente no seu negócio, mas não é apenas isso, o empresário procura ainda realizar cursos sempre que possível. “Na minha área é imprescindível estarmos atualizados, procuro fazer dois cursos por ano e sempre pesquiso as últimas tecnologias”, comentou.

A preocupação que os jovens demonstram

em relação ao aperfeiçoamento, além das características diferenciadas que apresentam, pode servir de inspiração para os mais experientes. Para Luiz Pedro não há idade para empreender, “o empreendedorismo depende mais da capacidade de criação das pessoas do que de qualquer outra coisa”. Permanecem então os exemplos de Guilherme e Ivanessa como modelo, a quem quer que seja, independente da data de nascimento.

Concurso oportuniza a acadêmicos do Ensino Superior realização de projetos através de prêmio

Em sua quinta edição, o Prêmio Santander de Empreendedorismo pode ser a oportunidade que faltava para quem deseja transformar sua idéia inovadora em realidade.

Seu objetivo é apoiar e reconhecer o desenvolvimento de projetos de estudantes com perfil e postura empreendedora.

Serão distribuídos R\$ 200 mil em prêmios para quem desenvolver os melhores planos de negócios, sendo que o dinheiro deverá ser utilizado na implantação dos projetos.

Assim, o primeiro colocado de cada uma das quatro categorias (Tecnologia da Informação e Comunicação, Cultura e Educação, Indústria e Biotecnologia) receberá R\$ 50 mil após a etapa final de seleção dos projetos vencedores, que deve acontecer em meados de novembro.

Todos os planos que concorrem ao Prêmio Empreendedorismo serão avaliados pelos objetivos gerais e específicos, viabilidade financeira e de infra-estrutura, valor criado para organização brasileira, indicadores dos resultados esperados (quantitativo e qualitativo), caráter inovador, potencial para a geração de riqueza e análise de impactos social e ambiental.

Entre as novidades em 2009 está a premiação para os orientadores. Há duas possibilidades de premiação. A primeira delas é reservada para o orientador com o maior número de projetos finalizados dentro do Prêmio. O ganhador leva uma bolsa no Babson College, nos Estados Unidos, eleita em 2008 a 10ª escola de negócios, pelo ranking do jornal Financial Times.

A bolsa será uma forma de contribuir para que o orientador possa aprimorar seus conheci-

mentos em empreendedorismo. Além disso, todos os orientadores dos projetos vencedores de cada uma das categorias ganharão um curso de espanhol, que será realizado em uma universidade na cidade de Salamanca, na Espanha.

Outra novidade para esse ano atinge diretamente aqueles alunos que já têm projetos em fase de pré-incubação. Nas edições anteriores, eles eram desclassificados, porém, a partir deste ano, os pré-incubados poderão concorrer.

As inscrições terminam no dia 23 de agosto. O regulamento completo das premiações, que contém prazos, fichas de inscrições, atribuições, responsabilidades, premiações e critérios de avaliação, dentre outras informações sobre o Prêmio Santander de Empreendedorismo, encontra-se no site <http://www.universia.com.br/premiosantander>.

Unifebe comemora mais um ano de compromisso com a sociedade

A Unifebe – Centro Universitário de Brusque comemora no mês de agosto mais um aniversário. São 36 anos de história desde sua fundação, atuando no Ensino Superior pautada em uma perspectiva humanista e comprometida com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida da sociedade.

O que no início era apenas um sonho, idealizado pelo Padre Orlando Maria Murphy, tornou-se realidade. A cada ano a Unifebe reafirma seu compromisso, seja formando profissionais capacitados na graduação e na pós-graduação ou ainda desenvolvendo ações de extensão, promovendo a aproximação entre a Instituição e a comunidade na qual está inserida.

Para celebrar o aniversário a Unifebe prepara uma programação cheia de atrações. A Instituição estará presente no desfile de aniversário dos 149 anos de Brusque, realizará sua 1ª Mostra Fotográfica e contará com a visita de vários grupos culturais para apresentações durante os intervalos de aula. Confira a programação ao lado e participe!

Confira a programação para o mês de aniversário da Unifebe:

DATA	EVENTO	HORA	LOCAL
04/08	Desfile de Aniversário de Brusque	9h	Avenida Cônsul Carlos Renaux
06/08	Intervalo Cultural	20h	Unifebe - Átrio do Bloco A
08/08	Outorga de Grau de Ciências Contábeis	19h	Unifebe - Anfiteatro do Centro
10/08	Aula de Apresentação do Curso de Direito	19h	Unifebe - Anfiteatro do Centro
11/08	Oficina de Desenvolvimento Profissional		Unifebe - Auditório do Bloco C
11/08	Comemoração do Dia do Estudante	20h	Unifebe - Átrio do Bloco A
11 e 12/08	Conferência Regional de Educação	19h	Unifebe - Anfiteatro do Centro
15/08	Outorga de Grau de Administração	19h	Unifebe - Anfiteatro do Centro
18 a 21/08	1ª Mostra Fotográfica da Unifebe		Unifebe - Átrio do Bloco A
19/08	Intervalo Cultural	20h	Unifebe - Átrio do Bloco A
20/08	Outorga de Grau de Administração	18h30	Unifebe - Anfiteatro do Centro
25/08	Campanha de Doação de Medula Óssea	10h-15h	Unifebe
25 a 28/08	Exposição de Arte e Artesanato		Unifebe - Átrio do Bloco A
27/08	1ª Mostra de Grupos Culturais	19h	Unifebe - Átrio do Bloco A
29/08	Outorga de Grau de Direito	18h30	Unifebe - Anfiteatro do Centro

Instituição prepara mais um ENPEX

A Unifebe – Centro Universitário de Brusque inicia os preparativos para mais uma edição do ENPEX - Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão. Com a proposta de reunir a comunidade acadêmica, instituições parceiras e comunidade em geral para discutir ações de extensão e projetos de iniciação científica articulados ao ensino, o evento será realizado nos dias 20 e 21 de outubro.

Apresentações de trabalhos, oficinas, debates, palestras e exposições integram a programação. “Estamos planejando o evento deste ano e esperamos alcançar os objetivos traçados”, afirmou a supervisora de pesquisa Luciane Ângela Nottar Nesello.

Em 2008 mais de 800 pessoas entre acadêmicos, egressos, docentes, funcionários técnico-administrativos e comunidade em geral participaram do ENPEX. A palestra de abertura teve como tema “O papel da pesquisa e da extensão no ensino de graduação e sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade”.

No segundo dia, ocorreram as apresentações de trabalhos orais e visuais, destacando as modalidades de iniciação científica, colóquio docente e monografias, além das oficinas de “Produção de Texto Acadêmico”, “Dan-

ça”, “Empreendedorismo: a Incubadora de Base Tecnológica da Unifebe” e “Voz e Movimento”. A exposição de livros de autores da região também teve destaque, possibilitando a divulgação de materiais de escritores locais.

A VIII Jornada de Iniciação Científica e III Mostra de Extensão ainda integram a programação do ENPEX. As inscrições para submissão de trabalhos nas modalidades oral e visual deverão ser feitas entre 1º e 21 de setembro, através do site do evento, que é www.unifebe.edu.br/enpex. Já as inscrições para ouvintes, deverão ser realizadas entre 1º de setembro e 9 de outubro.

Luciane ressalta que o evento é aberto a todos os interessados. “Ano passado tivemos trabalhos inscritos de instituições como PUC/RS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Regional de Blumenau, Universidade do Vale do Itajaí, entre outras que socializaram seus trabalhos”, comentou.



FOTO: DANIELA BURGONOVO

Em 2008 mais de 800 pessoas participaram das atividades que integram o ENPEX

Durante o ENPEX também será realizado o lançamento da 7ª edição da Revista da Unifebe, uma publicação com caráter multidisciplinar que tem como objetivo divulgar o resultado de estudos e pesquisas através de artigos científicos. Neste ano 43 artigos foram inscritos no processo de seleção.

Informações sobre a programação do evento e inscrições podem ser obtidas na Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão pelo e-mail proppex@unifebe.edu.br ou ainda pelos telefones (47) 3211 7227 e 3211 7221.

Construindo o conhecimento através da leitura

*Freqüentadores assíduos da Biblioteca Padre Orlando Maria Murphy
falam sobre o valor da leitura em suas vidas*

Considerado um dos espaços mais importantes dentro de uma instituição de ensino, a biblioteca é uma grande fonte de conhecimento, responsável não apenas por informar, mas por transformar, por possibilitar o desenvolvimento de quem a frequenta.

“Quem lê vê a vida com outros olhos”. É com esta frase que Edilson Sidnei Padilha define a importância da leitura. Edilson concluiu sua pós-graduação em Gestão Contábil e Tributária no início deste ano na Unifebe, sendo o aluno de especialização que mais retirou livros na Biblioteca Padre Orlando Maria Murphy no primeiro semestre de 2009.

O contador considera a leitura fundamental na vida de qualquer profissional. “Estar atualizado, independente da atividade, é essencial para não se tornar obsoleto, feito uma peça de máquina. Durante meus cursos procurava ler jornais e revistas, além de buscar livros para lazer e trabalhos acadêmicos”, afirmou.

Estudante de Direito, Larissa Siemsen foi a recordista em retiradas e renovações no mesmo período entre os alunos de graduação. Na reta final do curso, a estudante aproveitou a Biblioteca para buscar informações para seu Trabalho de Conclusão de Curso.

“Os livros foram imprescindíveis para a elaboração do meu trabalho, além disso, ampliei meus conhecimentos durante toda a faculdade com a leitura. Esta prática é importante para os profissionais desta área, pois instiga o raciocínio, bem como desenvolve nossa capacidade de interpretar, o que nos é essencial”, disse.

Entre os egressos, destaque para o advogado Edmilson Klabunde. “O curso de Direito e a profissão em si exigem muita atualização. Busco livros na Biblioteca para ter meu conhecimento aprimorado, tenho assinaturas de revistas e jornais, procuro informações na internet, enfim. Meus pais foram professores e sempre me incentivaram a ler”, comentou.

Em se tratando de docentes, Adilson Alciomar Koslowski lidera o ranking. Responsável por diversas disciplinas nos cursos de Sistemas de Informação, Design de Moda, Pedagogia, Administração e Direito, Adilson encontra na Biblioteca uma fonte de informações para seu doutorado, além de conteúdo para preparar suas aulas.

Para ele, os livros são os principais meios para um professor manter-se atualizado e competente como profissional, sendo a leitura de fundamental importância para a constante aprendi-



FOTO: DIVULGAÇÃO

*Para Edilson, quem lê
vê a vida com outros olhos*

zagem. “Nietzsche diz que o princípio supremo de toda educação é oferecer manjares apenas a quem está com fome, nesse caso, uma biblioteca sempre é, para alguém amante do saber, um belo e adorável restaurante”, ressaltou.

Já entre os funcionários quem está no topo da lista é a auxiliar de biblioteca Adriana Gelatti da Conceição. Entre os intervalos, ela aproveita para ler os periódicos, além de retirar livros. Sabendo a importância da leitura na formação do indivíduo, Adriana aproveita a biblioteca infantil da Unifebe para levar alguns títulos para sua filha de quatro anos.

“Não tive muito acesso quando criança, mas sempre gostei muito de ler. Quando entrei na Instituição há um ano tive essa grande oportunidade, hoje é um hobby, sempre que posso eu procuro ler. Qualquer leitura sempre traz algum conhecimento, com ela enriqueço meu vocabulário, passando a me expressar melhor, além de estimular minha criatividade. Só há benefícios, por isso procuro manter este hábito e também estimulá-lo em minha filha”, explicou.

Mas não é apenas a comunidade acadêmica que usufrui da Biblioteca da Unifebe, a comunidade em geral também aproveita o

acervo. “Recebemos visitas diariamente, muitos aproveitam para ler os jornais diários e revistas, crianças a procuram para realizarem trabalhos escolares, enfim, é um prazer recebê-los aqui. O hábito da leitura possibilita uma nova perspectiva de vida e modifica a visão de mundo, ela é fundamental para o desenvolvimento humano”, salientou a bibliotecária Carla Zenita do Nascimento.

A Biblioteca da Unifebe

A Biblioteca Padre Orlando Maria Murphy possui um espaço físico de 960m² e conta com um acervo de aproximadamente 45 mil exemplares, abrangendo diversas áreas do conhecimento. A procura é cada vez maior e a Instituição se preocupa com investimentos na área, atualizando suas obras semestralmente através de indicações feitas pelos professores dos cursos.

Nos últimos anos surgiram algumas alterações em seu regulamento, que passaram a beneficiar um número maior de pessoas. O direito a retirada de livros foi estendido aos egressos em maio de 2008, sendo que até agora mais de mil empréstimos foram realizados.

Visando estimular o gosto pela leitura desde cedo entre as crianças, a Unifebe também inaugurou em abril de 2009 sua Biblioteca

FOTO: DANIELA BURGONOV



Adriana lê jornais, revistas e livros. Além de manter o hábito, se preocupa em estimular a filha de quatro anos a leitura

Infantil, projetada especialmente para crianças entre quatro e seis anos de idade. Com mobília adequada e ambiente climatizado, o espaço oferece mais de 1.500 títulos de renomados autores e pode ser utilizado por escolas, mediante agendamento prévio. Informações através do e-mail biblioteca@unifebe.edu.br ou ainda pelo telefone 47 3211 7217.

Conferências Nacionais de Segurança Pública e de Educação

A Unifebe sediou nos meses de junho e julho dois eventos de grande significado para a comunidade. As etapas municipais das Conferências Nacionais de Segurança Pública e de Educação reuniram centenas de pessoas entre autoridades, membros de diversas entidades, além da população em geral, com o objetivo de definir princípios e diretrizes para a elaboração de novas políticas nas áreas. A comunidade acadêmica também marcou presença no evento e deu sua contribuição.

Realizadas também em outras cidades, as etapas municipais da Conferência Nacional de Educação ainda contaram com a participação da Unifebe em Major Gercino, São João Batista, Nova Trento, Canelinha e Botuverá. A assessora de desenvolvimento da Instituição, Fabiani Cervi Colombi, apresentou na ocasião as contribuições da avaliação institucional para a melhoria da qualidade da educação, a partir de um processo de gestão democrática, ressaltando a importância de se desenvolver ações que busquem o aprofundamento do conhecimento sobre a escola e a importância de se realizar um diagnóstico para a tomada de decisão.



FOTO: DANIELA BURGONOVO

Etapas municipais tiveram como objetivo definir princípios e diretrizes para a elaboração de novas políticas nas áreas

Formação Continuada

FOTO: DANIELA BURGONOVO



Comunidade acadêmica participou de diversas palestras promovidas pela Instituição através de sua Formação Continuada

lhando conosco este momento, um processo desencadeado desde o início de nossa gestão, que visa promover o aperfeiçoamento do nosso trabalho em sintonia com todos os segmentos que participam do nosso Projeto Pedagógico Institucional”, afirmou.

A Unifebe realizou no mês de julho mais uma Formação Continuada, desta vez com o tema “O Ensino na Unifebe: Compromisso com a Qualidade”. Através de palestras a Instituição reuniu acadêmicos, egressos, professores, coordenadores de cursos e funcionários técnico-administrativos com o objetivo de promover novos saberes.

Buscando uma aproximação com as instituições do Sistema Acafe – Associação Catarinense das Fundações Educacionais, a Unifebe contou nesta edição com a participação de reitores e pró-reitores de outras universidades, compartilhando experiências com toda a comunidade acadêmica.

Durante o evento, o reitor da Universidade do Contestado, Werner José Bertoldi, parabenizou a Instituição pelo evento. “Além de promover o estudo e a reflexão, momentos assim proporcionam qualidade nas relações sociais ao provocarem interação entre os participantes”, comentou.

A reitora, professora Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli, agradeceu a participação de todos. “É um prazer contar com vocês, comparti-

Trabalhos de Conclusão de Cursos

Acadêmicos de diversos cursos de graduação da Unifebe – Centro Universitário de Brusque realizaram nos meses de junho e julho as apresentações de seus TCC's - Trabalhos de Conclusão de Cursos, que marcam o encerramento das aulas e os habilitam a colarem grau.

Os trabalhos são vistos como um instrumento importante no processo de formação dos alunos, constituindo-se numa valiosa oportunidade de experiência científica. Trata-se de um momento de elaboração individual e privilegiado de articulação entre teoria e prática.

Além disso, os trabalhos beneficiam diversas empresas e entidades quando são colocados em prática. Muitas organizações adotam as sugestões apresentadas pelos estudantes e apresentam um melhor desempenho em suas áreas.

Os trabalhos com nota superior a nove são disponibilizados para consulta em arquivos impressos e eletrônicos na Biblioteca da Instituição. Cerca de 1800 títulos integram o acervo.



FOTO: DANIELA BURGONOVO

Trabalhos contribuem com a formação dos alunos

Eles podem comemorar

Acadêmicos são verdadeiros exemplos de superação ao enfrentarem barreiras impostas por suas deficiências, tendo motivos de sobra para comemorar o Dia do Estudante em 11 de agosto

Eles não passam despercebidos pelos corredores da Unifebe, não por apresentarem certo tipo de deficiência, mas sim pela luta diária que enfrentam. Superam barreiras, algumas vezes o preconceito, mas não desistem de buscar a independência através dos estudos, mostrando-se verdadeiros vencedores.

Diego Becker, Marcos Marques da Rosa e Magali de Oliveira possuem motivos de sobra para comemorar o Dia do Estudante em 11 de agosto. Assim como outros grandes exemplos dentro da Instituição, eles não se deixam abalar pelas dificuldades e seguem a vida com muita garra.

No curso de Educação Física não há quem não conheça Diego. A deficiência auditiva não o impede de se relacionar com seus colegas de classe, muito menos de ser um bom aluno. A curiosidade é aliada do estudante na busca pelo conhecimento, não o deixando para trás dos demais alunos.

“Tive rubéola durante a gravidez e o Diego nasceu com alguns problemas, mas isso não o impede de nada, ele leva uma vida normal. Sua adaptação desde a infância foi muito boa, tem muitos amigos e é um grande aluno, sempre tirou boas notas. Um dia cheguei em casa e vi que ele estava triste, perguntei o que tinha acontecido e ele me disse que tinha tirado só 8,5 na prova. Enfim, é um orgulho para a família”, afirmou a mãe Bernadete Becker.

Estar na faculdade significa para o jovem de 26 anos vencer na vida. Diego trabalha como talhador, mas recentemente realizou seu primeiro estágio na área, tendo a oportunidade de dar aula na Escola Monsenhor Gregório Locks. “Foi uma experiência muito boa, usei minha criatividade para inventar jogos novos e todos adoraram, fui muito bem recebido pelos alunos e elogiado pelo meu desempenho na ocasião”, comentou.

Com deficiência visual, Magali é acadêmica de administração, senta-se na primeira carteira e usa um telescópio durante a aula para poder enxergar melhor. Suas provas são impressas em tamanho maior do que a dos demais alunos e no laboratório de informática conta com um sistema de lupa, que amplia as opções desejadas na tela.

“As aulas são um pouco difíceis de acompanhar, tenho dificuldade para escrever e prestar atenção na aula ao mesmo tempo, então costumo ouvir o professor e fazer um resumo no fim da aula, conto com a compreensão dos meus colegas e professores e procuro me esforçar bastante”, explicou a aluna de 24 anos.

Magali trabalha como operadora de

telemarketing, mas está afastada do trabalho por alguns problemas de saúde. Sem a bolsa de estudo da empresa, não poderá estudar neste semestre. “Fiquei muito triste quando soube, gosto muito de estudar. Sempre fiz vários cursos, mas agora não tenho condições. Espero ficar bem logo, voltar ao trabalho e a faculdade”, lamentou.

Assim como Diego, Magali é um exemplo para a família. “Eu tenho dez filhos e nenhum deles chegou até a faculdade, só ela conseguiu, apesar da deficiência. Ela é muito estudiosa e tem facilidade de aprender. Sou muito feliz por isso”, salientou a mãe Hilda Batista de Oliveira.

Também estudante de administração, Marcos tem 23 anos, está na última fase do curso e não vê a hora de se formar. Suas dificuldades são ainda maiores que as de Diego e Magali, quando criança teve meningite e em consequência dela houve um atraso no seu desenvolvimento psicomotor.

“Fomos desesperançados pelos médicos na época, falaram que ele não sobreviveria. Mas eu e minha esposa não desistimos, corremos atrás de outros profissionais e desde então ele faz tratamento e graças a Deus está firme e forte, é um grande filho”, explicou o pai Sebastião Marques da Rosa.

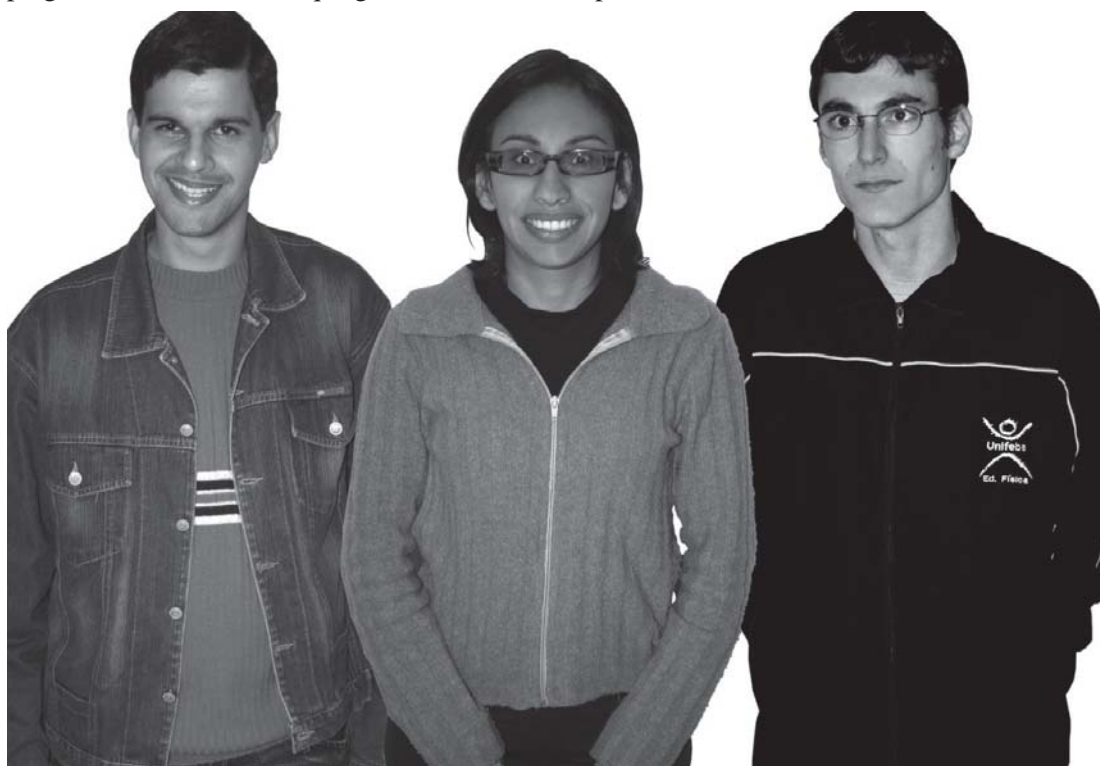
Tímido, Marcos sorri quando fala da faculdade. “Acompanho bem as aulas, capto rápido os conteúdos e vou bem nas provas. Gosto muito de estar aqui, quero sair formado e voltar a trabalhar logo, recentemente perdi meu emprego e também o auxílio que ganhava da em-

presa para pagar a faculdade”, disse.

Apesar do problema, a família se esforça para que ele não desista dos seus sonhos. “Ele ficou muito triste com isso, é difícil para nós custear o curso, mas vamos deixar outras coisas para trás e vamos conseguir. Enquanto muitos não querem nada, vejo meu filho com tanta vontade. Eu faço o possível para ele ter uma boa educação. Um filho precisa do apoio dos pais, se ele não for apoiado por nós imagina pelos outros”, finalizou.

Para o coordenador do curso de Administração da Unifebe, Günther Lothar Pertschy, o convívio com acadêmicos com deficiências é muito gratificante. “Não são apenas eles que aprendem durante as aulas, eles nos passam grandes lições. É um aprendizado para todos os envolvidos, pois demonstram uma grande força de vontade, ultrapassando muitos obstáculos no dia-a-dia”, ressaltou.

A Instituição se preocupa em atendê-los da melhor maneira possível, oferecendo um ambiente adequado e orientando seus professores em relação à inclusão social. “Pautada em uma perspectiva humanista, a Unifebe busca acolher a todos. A educação deve se voltar para a prática da cidadania, de forma a valorizar e respeitar as diversidades. A inclusão favorece a participação na vida social, econômica, educacional e política da pessoa com deficiência, revelando um importante avanço em relação ao movimento de integração”, destacou a pró-reitora de ensino de graduação, Eliani Aparecida Busnardo Buemo.



Marcos, Magali e Diego são alguns dos grandes exemplos de superação dentro da Instituição

Unifebe promove conscientização ambiental através de concurso

A Unifebe – Centro Universitário de Brusque realizou recentemente uma iniciativa inédita em sua história, promovendo a conscientização de centenas de estudantes do Ensino Fundamental em relação à sustentabilidade. Através de seu Concurso de Desenho e Redação, com o tema “Meio Ambiente: reduzir, reutilizar e reciclar”, crianças de diversas escolas da cidade expressaram suas idéias, mostrando um verdadeiro interesse pelo assunto.

Os vencedores foram conhecidos no mês de julho, em uma cerimônia realizada no Auditório do Bloco C. A comunidade fez questão de prestigiar os trabalhos ganhadores. Estiveram presentes na ocasião o vice-reitor da Instituição, Antônio Carlos Schlindwein, a pró-reitora de pós-graduação, pesquisa e extensão, Heloisa Maria Wichern Zunino, o vice-prefeito, Evandro de Farias, a secretária de educação, Gleusa Fischer, além de professores, diretores, coordenadores, acadêmicos e familiares dos alunos participantes.

“Apesar de este concurso parecer um gesto tão singelo, sabemos o quão grande é o seu significado, temos certeza que ele irá marcar a vida destas crianças. São pequenos gestos que fazem a diferença, plantamos uma semente que poderá render frutos. Parabéns a todos que participaram”, afirmou o vice-reitor na abertura do evento.

O grupo “Som que sai do Lixo”, acompanhado do Coral Infanto-Juvenil São Pedro, ambos coordenados pelo professor Sidnei Baron, animou a noite. Formado em 2008, o grupo utiliza materiais recicláveis para extrair melodias, contribuindo para a prática de atitudes ambientalmente sustentáveis. Após o espetáculo, deu-se início a premiação do concurso, no qual nove crianças foram contempladas, três em cada uma das categorias.

Na categoria Desenho, Yasmim Jacques Teixeira, Arthur Schneider Izabel e Valdir Knies Júnior foram os primeiros colocados entre os alunos de 1º e 2º ano. Já entre os estudantes do 3º ao 5º ano os vencedores foram Beatriz Groh, Daniel José Ribeiro e Bruna Taboni. Eles receberam um kit da Unifebe contendo livros, materiais escolares e um Toy Art, desenvolvido pelo curso de Design de Moda da Instituição.

Para Beatriz a consciência ecológica é muito importante e está presente na vida de sua família. “Lá em casa a gente se preocupa com o meio ambiente e já separamos o lixo para ser levado a escola para que seja feita a reciclagem”, afirmou. “A preocupação com o futuro é constante, cada um deve



FOTO: DANIELA BURGONHOVO

Beatriz, Yasmim e Pedro foram os vencedores do Concurso de Desenho e Redação

fazer a sua parte”, complementou o pai, Edésio Groh.

Antes da premiação na categoria Redação, que envolveu alunos do 6º ao 9º ano, os vencedores encantaram a platéia ao lerem os textos elaborados para o concurso. Pedro Henrique Thomaz foi o primeiro colocado, seguido de Maria Elisa Zucco e Manuela Moser. Cada um recebeu um kit com um pen drive, livros e materiais escolares.

Em sua redação, Pedro fala em reciclar as idéias, junto com todo o lixo que é produzido, reutilizando a sabedoria dos antigos para restaurar o equilíbrio do homem e do meio ambiente. “Não podemos pensar somente no agora, devemos fazer tudo o que for possível para preservarmos nosso planeta”, comentou o vencedor. “É uma iniciativa louvável e ficamos muito felizes por termos um aluno de nossa escola premiado”, afirmou a professora de Português, Daniela Flávia de Oliveira.

Após a cerimônia de premiação o vice-prefeito parabenizou a Unifebe pela ação. “É muito bom participar de um evento como este, investir nas crianças é importantíssimo para formarmos cidadãos conscientes de suas responsabilidades. A Unifebe deu um exemplo com a realização deste concurso”, disse Evandro.

A pró-reitora de pós-graduação, pesquisa e extensão destacou a premiação como um momento de valorização. “Tivemos desenhos belíssimos, mas através das redações podemos perceber o nível de consciência das crianças de nossa cidade. Estamos muito con-

tentes pela participação efetiva das escolas, foram centenas de trabalhos inscritos”, reiterou Heloisa.

Resultado:

- a) Categoria Desenho - alunos de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental:
 - 1º lugar: Yasmim Jacques Teixeira, E.E.B. Dom João Becker;
 - 2º lugar: Arthur Schneider Izabel, SESC;
 - 3º lugar: Valdir Knies Júnior, E.E.F. Rio Branco;
- b) Categoria Desenho: alunos de 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental:
 - 1º lugar: Beatriz Groh, E.E.F. Rio Branco;
 - 2º lugar: Daniel José Ribeiro, E.E.B. Santa Terezinha;
 - 3º lugar: Bruna Taboni, E.E.F. Profª. Georgina C. R. da Luz;
- c) Categoria Redação: alunos de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental:
 - 1º lugar: Pedro Henrique Thomaz, E.E.F. Alberto Pretti;
 - 2º lugar: Maria Elisa Zucco, Centro Educacional Cultura;
 - 3º lugar: Manuela Moser, Colégio Cônsul Carlos Renaux.

Acesse o site da Unifebe e confira a galeria de imagens!